

LOGÍSTICA E TRANSPORTE

Lista do governo só traz um porto para o Estado

Na relação de 50 nomes, único terminal para o Espírito Santo é o da Nutripetro, em Aracruz

/// RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Na primeira lista dos 50 Terminais de Uso Privado (TUP), divulgada ontem pelo ministro dos Portos, Leônidas Cristino, o Espírito Santo foi contemplado com um projeto apenas. É o terminal da Nutripetro, empreendimento estimado em R\$ 350 milhões e projetado para implantação em Barra do Riacho, em Aracruz.

A ideia inicial dos empreendedores era a construção de um porto voltado para o transporte de carga geral. Mas o plano foi revisado e agora o foco será o atendimento às embarca-

ções de apoio à atividade petrolífera (offshore).

Segundo a diretora da Nutripetro, Alessandra Bessa Alves de Melo, o empreendimento está em fase de licenciamento ambiental, em análise no Ibama. A expectativa é que o sinal verde para a implantação do terminal seja dado até agosto. As obras deverão começar ainda neste ano e o início da operação está previsto para 2015.

O terminal da Nutripetro, conforme explicou Alessandra, tem cinco berços e a execução será feita em fases distintas. A diretora foi apanhada de surpresa com a inclusão do projeto na primeira lista dos terminais privativos. “Sabíamos que o projeto está correto e de acordo com os requisitos da lei,

mas a inclusão na primeira lista foi uma grande surpresa”, admitiu.

OS TERMINAIS

Os 50 terminais anunciados ontem poderão movimentar cerca de 105 milhões de toneladas de cargas por ano, entre grãos sólidos, grãos líquidos, carga geral e contêiner, informou o ministro. A Região Norte foi contemplada com maior número de projetos.

Do total dos 50 TUPs, 27 serão instalados no Norte, num investimento de R\$ 1,8 bilhão. Serão sete projetos para o Amazonas, 12 para o Pará, seis para Rondônia, um para o Acre e um para o Amapá.

O Nordeste será contemplado com três TUPs, num aporte de R\$ 4,5 bi-



Área da Portocel, em Aracruz, município onde movimentação de cargas crescerá

lhões. Os três projetos são da Bahia. Para o Centro-Oeste estão previstos três novos empreendimentos, que totalizam R\$ 43 milhões. Serão dois terminais para Goiás e um para Mato Grosso do Sul.

O Sudeste receberá R\$ 4,6 bilhões em investimento para construção de 12 novos terminais. São sete projetos para o Rio de Janeiro, quatro para São Paulo e um para o Espírito Santo. No Sul do país, serão instalados cinco empreendimentos, num

aporte de R\$ 150 milhões. O Rio Grande do Sul foi contemplado com três unidades, e Santa Catarina e Paraná com um terminal cada.

De acordo com a Secretaria de Portos (SEP), o processo para a liberação efetiva da construção dos terminais de uso privativo deve durar 120 dias. Dada a autorização para a construção dos TUPs, o empreendedor terá até três anos para começar a operar. Os terminais anunciados ontem, segundo a SEP, já pos-

suem toda a documentação necessária para iniciar a construção.

A secretaria esclarece, entretanto, que se mais empresas mostrarem interesse nas mesmas áreas, o governo poderá incluí-las no processo. O prazo para submissão das propostas vai até o dia 5 de agosto. A emissão das autorizações será iniciada no dia 21 de setembro. Atualmente, a Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (Antaq) tem cadastrados 123 pedidos de TUPs.

DIVULGAÇÃO - 9/10/2009